



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em janeiro/2006 variação positiva na ordem de 1,98 pontos percentuais em relação a dezembro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$300,00 (Trezentos Reais), utilizou, em janeiro de 2006, 44,54% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador em janeiro R\$ 133,62 (cento e trinta e três Reais e sessenta e dois centavos) em oposição a R\$131,03 (Cento e Trinta e um Reais e Três Centavos) dezembro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 166,38 (Cento e Sessenta e seis Reais e trinta e oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de janeiro de 2006, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 115 horas e 10 minutos, em oposição a 96 horas e 14 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: batata, 35,98%; açúcar, 23,34%; e, banana caturra, 2,92%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: margarina, -10,42%; farinha de mandioca, -5,00%; tomate, -1,66%; óleo, -1,52%; carne bovina de segunda, -1,24%; e, café, -0,68%.



Vale ressaltar que o leite tipo c, feijão; arroz, e o pão de sal mantiveram seus preços estáveis no mês de janeiro.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO/2006.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		DEZ	JAN	DEZ	JAN	
1. Carne Bovina	4,5kg	25,72	25,40	18h54min	18h40min	-1,24
2. Leite tipo C	6,0 l	7,80	7,8	05h44min	05h44min	Estável
3. Feijão	4,5kg	8,30	8,3	06h06min	06h06min	Estável
4. Arroz-amarelão	3,6kg	4,02	4,02	02h57min	02h57min	Estável
5. Farinha	3,0kg	7,00	6,65	05h08min	04h53min	-5,0
6. Tomate	12,0kg	23,49	23,10	17h16min	16h59min	-1,66
7. Batata	6,0kg	9,20	12,51	06h45min	09h11min	35,98
8. Pão de Sal	6,0kg	26,40	26,40	19h24min	19h24min	Estável
9. Café	300 g	2,93	2,91	02h09min	02h08min	-0,68
10. Banana-caturra	7,5kg	7,18	7,39	05h16min	05h26min	2,92
11. Açúcar	3,0kg	2,87	3,54	02h06min	02h36min	23,34
12. Óleo	750ml	1,32	1,30	00h58min	00h57min	-1,52
13. Margarina	750g	4,80	4,30	03h31min	03h09min	-10,42
TOTAL		131,03	133,62	96h14min	96h14min	1,98

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia